**O CONCEITO DE IES PERIFÉRICA: CARACTERIZANDO O CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ÓBIDOS DA UFOPA**

Rômulo José da Silva Viana[[1]](#footnote-1)

Luiz Percival Leme Britto[[2]](#footnote-2)

**RESUMO:**

Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado (em andamento), no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Ufopa/PPGE, sobre formação universitária de estudante de Instituição de Ensino Superior periférica. Entre os objetivos específicos da pesquisa busca-se avançar o conceito de IES periférica e verificar como o campus de Óbidos da Ufopa se insere nesse conceito. Esta investigação é importante, pois este tipo de IES atende aluno específico cujos procedimentos de estudo divergem do estudante universitário clássico. Nesse sentido, este resumo tem como objetivo principal abordar o conceito de IES periférica proposto por Britto et. al (2008) e apresentar hipóteses iniciais que caracterizariam o campus de Óbidos dentro desse conceito. O estudo baseia-se em trabalhos produzidos por Britto e seus orientandos: Britto et. al (2008), Castilho e Britto (2009), Corrêa (2017), Santana (2019). Tomando o conceito de campo de Bourdieu (2003), Britto et. al (2008) classificam as IES segundo um campo, ou subcampo da educação superior, em que as IES podem ser de referência ou periféricas. Desta forma, os autores elencam um conjunto de características que conceituam a IES periférica como, por exemplo, a localização política-geográfica, a produção científica e intelectual e o tipo de aluno assistido pela instituição: majoritariamente de camada pobre, estudante universitário que apresenta características não condizentes com a concepção tradicional de estudante clássico, principalmente, no que diz respeito aos procedimentos de estudo, pesquisa e capital cultural. Conforme Corrêa (2017) a Ufopa enquadra-se nessa classificação em referência à produção do conhecimento, localização geográfica distante dos grandes centros urbanos e por atender estudante de baixa renda que possui pouca convivência com os bens de cultura hegemônica. Pressupõe-se, então, que o campus de Óbidos, instalado numa microrregião de difícil acesso com maior grau de isolamento e produção acadêmica limitada e de pouca circulação, com curso único de pouco prestígio (pedagogia) atendendo demanda local de camada pobre, enquadra-se no conceito de IES periférica. Tais hipóteses serão investigadas por meio de mapeamento do campus: levantamento de dados, caracterização (estrutura física), contexto de criação e o lugar que ocupa dentro do campo da educação superior, a partir de indicadores propostos por Britto et. al (2008). Ainda não é possível afirmar que tais hipóteses sejam conclusivas. No entanto, doravante estudo conceitual já realizado e as percepções *in loco*, é possível adiantar que o campus universitário de Óbidos se aproxima do conceito de IES periférica.

**Palavras-chave:** Educação Superior. IES periférica. Campus Óbidos/Ufopa.

1. Mestrando em Educação, Ufopa-PPGE, romulo.viana@ufopa.edu.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Linguística, Docente da Ufopa, luizpercival@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)